

72ª Assembleia Geral celebra um novo ano para diplomatas e ONGs



Todos os meses de setembro trazem consigo muita atividade na sede da ONU e por toda a cidade de Nova York. A segurança é significativamente elevada em toda a cidade, enquanto presidentes e primeiros ministros se reúnem para o "debate geral" anual da Assembleia Geral. A Assembleia Geral é um dos principais "órgãos" do sistema ONU. Toda nação

reconhecida no globo está representada dentro desta instância e cada uma tem o mesmo poder de voto sobre os assuntos que podem ser discutidos. Esta estrutura de poder relativamente horizontal difere do Conselho de Segurança da ONU, que privilegia seus cinco membros com assento permanente no Conselho e poder de veto sobre qualquer resolução discutida enquanto grupo. O debate geral para o qual os chefes de Estado se reúnem em setembro é uma

oportunidade para que um representante de cada nação se pronuncie diante de todo o órgão sobre as opiniões e questões de maior preocupação para o seu país. Este ano, os temas recorrentes desse debate incluíram a tensão sobre a proliferação e o teste de armas nucleares e a situação dos refugiados rohingya sendo expulsos de Myanmar por atividades que o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos



chamou de "caso exemplar de limpeza étnica". Muitas nações também se pronunciaram apaixonadamente sobre o imperativo de uma ação climática decisiva, especialmente à luz da

devastação e caos causados ou sob ameaça de serem causados por uma série de furacões na América do Norte e em ilhas do Caribe na época da reunião. O presidente francês Emmanuel Macron usou seu tempo na tribuna para reafirmar que o Acordo de Paris sobre o Clima não seria



renegociado apesar das afirmações do presidente dos Estados Unidos de que apenas a renegociação manteria os EUA no acordo. Muitas outras lideranças francesas em proteção ambiental assumiram a cena em vários encontros de alto nível em Nova York durante as semanas da Assembleia Geral para promover a sua mais recente iniciativa de ação climática: o Pacto Global pelo Meio Ambiente. Um grupo de parlamentares e líderes ambientalistas da sociedade civil gestou a ideia desse documento em junho de 2016. Agora, eles têm uma primeira versão e sumário executivo (<http://pactenvironment.org/white-paper/>) em circulação, redigida por um grupo

de mais de 100 especialistas ambientais sob a coordenação do think tank francês Le Club de Juristes. O objetivo é que o documento sirva como "texto-guarda-chuva" a unificar toda a legislação ambiental internacional e estabelecer uma obrigação legalmente vinculativa por parte dos governos para proteger e garantir o direito de seus cidadãos a um ambiente saudável.

(Imagens acima: Salão da Assembléia Geral da ONU durante o debate geral de 2017, Wikimedia Commons, o presidente francês Emmanuel Macron, o ex-secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, e ex-presidente da Conferência sobre Clima de Paris, Laurent Fabius, apresentam o Pacto em junho de 2017. Michel Richard)

Conheça nossas novas estagiárias

Jacquelyn GUSDANE, SND:



A congregação da qual faço parte serve em 18 países e compõe-se de aproximadamente 2.000 integrantes. Nossa atual área de crescimento, como acontece com muitas congregações internacionais, está na África Oriental e na região Pacífico-Ásia. Nossas quatro províncias nos Estados Unidos estão em processo de se tornarem uma só província, a SND-EUA, até 2020.

A maioria de nós possui um profundo sentimento da bondade de Deus e do cuidado providente dirigindo nossas vidas de maneiras

que jamais imaginávamos. Como Irmã de Notre Dame, eu me considero entre aquelas mulheres agraciadas por possuírem este presente e estou repleta de gratidão pelo cuidado gentil de Deus por mim. Servindo a maior parte da minha vida na região metropolitana de Cleveland, minhas décadas de serviço envolvem ensino, administração escolar, liderança comunitária e oferecimento de direção/retiro espiritual. Em julho passado, completei dez anos como presidente das Escolas Notre Dame (educação mista, do jardim da infância ao ensino médio) em Chardon, Ohio. Patrocinadas pelas Irmãs de Notre Dame, as escolas educam 1250 alunos.

Também fui abençoada com muitas oportunidades de viagens internacionais em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Meu interesse permanente, preocupação genuína e carinho sempre presente pelo povo de Deus aumentaram minha consciência e expandi minhas experiências acerca da beleza e amplitude de nossa comunidade global e de suas necessidades e problemas urgentes. Meu estágio com a UNANIMA é uma dádiva que me colocou em contato e ofereceu a oportunidade de conversar com pessoas de todos os cantos do mundo comprometidas com a ação e *advocacy* para que a justiça e a paz se tornem realidades vividas em nosso mundo, modeladas segundo a vida de Jesus .

Carmen Soto, CCV:

Nasci em Porto Rico e, devido à situação econômica na ilha, minha família mudou-se para a cidade de Nova York, onde fui criada.

Entre para as Irmãs Carmelitas da Caridade-Vedruna há 31 anos. Trabalhei em educação especial por vários anos e, através da experiência de tradução para pais e professores, percebi a necessidade de trabalhar mais diretamente com as famílias. Concentrei meus estudos em relações humanas e trabalho nos serviços sociais desde então.

Sou missionária em Riverdale, MD, e continuo nos serviços sociais da Igreja Católica de São Bernardo, uma paróquia e bairro multiculturais. Meu ministério tem ocorrido predominantemente entre a comunidade imigrante da América Latina e, mais recentemente, entre os refugiados da África e do Oriente Médio. Os serviços são oferecidos através do Projeto Vedruna e incluem um componente de serviço educacional e social. Temos aulas de inglês para iniciantes e aulas de cidadania para aqueles que desejam se tornar cidadãos dos Estados Unidos. Os serviços sociais envolvem a escuta compassiva e a criação de redes com outras agências comunitárias a fim de fornecer as melhores referências possíveis para a comunidade. Temos uma parceria com a House of Ruth, uma organização de acolhimento de vítimas de violência doméstica que fornece aconselhamento individual às sobreviventes e conjuntamente lidera um grupo de apoio para mulheres. Há também um grupo de apoio para mães, conjuntamente liderado pelo Prince George County Latino



Liaison (Centro de Relacionamento Latino do Condado de Prince George).

Além disso, temos uma parceria com o Consulado Mexicano, que vem à paróquia de 2 a 3 vezes por ano para prestar serviços consulares e uma vez por mês para fornecer exame básico de saúde. Graças aos nossos dedicados voluntários, ambos os componentes foram bem-sucedidos.

Também integro a MACAMS (sigla em inglês para Coalizão do Meio Atlântico de Combate à Escravidão Moderna), uma coalizão formada por irmãs religiosas com sede em Silver Spring, MD. O grupo se reúne mensalmente para uma vigília de oração ou uma reunião organizacional contra o tráfico de seres humanos em meses alternados.

Durante a minha experiência de estágio com a UNANIMA, espero obter uma compreensão mais profunda sobre a complexidade da função da ONU e da forma como a UNANIMA advoga em nome de nossas irmãs e irmãos em todo o mundo para que a esperança, a justiça e a paz sempre possam ser uma realidade em suas vidas.

A UNANIMA e 17 ONGs parceiras recebem importante subsídio para embarcar em uma missão de capacitação



Ao longo dos últimos dois anos, a equipe da UNANIMA esteve profundamente envolvida com outras representantes de ONGs religiosas na ONU na formação da *Justice Coalition of Religious* (JCoR) ou, em tradução livre, Coalizão Religiosa de Justiça. A visão desta coalizão é facilitar a colaboração inter-congregacional que aumente a capacidade de seus membros - prestadores de serviços de base, liderança e representantes da ONU - para promover uma implementação justa e baseada em direitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com o apoio de uma doação da Fundação Conrad N. Hilton em 2016, os membros fundadores da JCoR exploraram a viabilidade de sua visão, engajando um consultor de estratégia e consultor de pesquisa para ajudá-los a moldar um modelo de governança potencial e solicitar contribuições de seus integrantes que trabalham na base e que sejam adequadas a todos. Após receber a ratificação de seus respectivos membros da comunidade religiosa, os representantes da ONU para 18 ONGs religiosas, que coletivamente representam mais de 230 congregações na ONU, buscaram financiamento para a implementação da visão da coalizão. No final de agosto de 2017, a

Fundação Conrad N. Hilton concedeu ao grupo US\$ 1,5 milhão para apoiar três anos de trabalho em direção aos seus quatro objetivos principais:

1. fortalecer as habilidades de promoção da mudança sistêmica dos membros da coalizão que trabalham em cada nível geográfico do ministério (local, nacional, regional, global);
2. reforçar a comunicação de mudanças sistêmicas entre as congregações e entre os níveis de ministério;
3. estabelecer mecanismos de compartilhamento de mão-de-obra e recursos entre congregações em cada nível de ministério; e
4. executar campanhas de mudança sistêmica coordenadas e inter-congregacionais voltadas para os decisores políticos em vários níveis.

O Conselho de Membros da JCoR, composto pelas principais representantes da ONU para cada ONG membro, estabeleceu planos de trabalho para a consecução de cada um dos objetivos acima. Nos próximos meses, o grupo selecionará uma ou duas regiões nas quais estará concentrado nos primeiros anos. Seus contatos no mundo inteiro também começarão a ser chamados a redesenhar suas redes de comunicação para a distribuição de atualizações na JCoR e suas áreas de interesse social. Mais informações sobre o progresso da JCoR serão apresentadas nas futuras atualizações da UNANIMA à medida que sejam disponibilizadas!

(Foto acima: muitas representantes da ONU e consultoras que foram fundamentais para que a JCoR se tornasse realidade, incluindo Stacy Hanrahan, CND, segunda a partir da esquerda; Assistente Executiva UI Teresa Blumenstein, quinta a partir da esquerda; e Celia Martin, NDS, segunda a partir da direita.)

Oportunidade para uma das mais novas integrantes da UNANIMA conhecer sua diretora

Por Anne McCabe, SM



Uma expressão que nós Irmãs Maristas usamos com frequência é "manter o todo". Eu faço uma injustiça ao chamar isso simplesmente de expressão, pois é um convite, um desafio para uma nova maneira de ver e agir.

O feedback de nossas treze líderes da unidade durante quarta-feira, 20 de setembro, enfatizou a alegria de cada unidade em nossa associação à UNANIMA, o sentimento de conexão ou mesmo de comunhão com algo maior, algo que toca nossas realidades diárias e nossas esperanças para o futuro. Quão maravilhosa é - sob essa perspectiva - a oportunidade de encontrar-me com Jean Quinn, Diretora Executiva da UNANIMA International, em nossa plenária geral na reunião do conselho no Emmaus Center, em Dublin.

Nós compartilhamos a Eucaristia, o almoço e momentos de compartilhamento, enquanto Jean falava sobre a visão da UNANIMA, suas próprias dificuldades relacionadas à obtenção de um visto e o desafio de desenvolver o trabalho das duas ex-diretoras, Catherine e Michele, embora reconhecendo a necessidade de trazer nova direção e talvez ideias diferentes à medida que enfrentamos os gritos, injustiças e problemas de um mundo em rápida mudança. Nosso símbolo para essa reunião foi uma teia de aranha com os nomes de lugares de nossas 13 Unidades em todo o mundo ... obrigada, UNANIMA, por ampliar nossa teia de conexões, unindo-nos com todas as demais congregações de membros e com todos aqueles que fazem parte da sua rede de relacionamentos nas Nações Unidas.

(Foto acima: Diretora Executiva da UNANIMA International, Jean Quinn, terceira a partir da esquerda, com a representante Marista no Conselho da UNANIMA International Anne McCabe, segunda a partir da esquerda e outras integrantes do Conselho Geral das Maristas.)

Estudante e ex-estagiária da UI compartilha sua experiência na ONU com a universidade



Durante o verão de 2016, a UNANIMA teve o privilégio de contar com o apoio de Alex (Jennie) Satterfield, estudante da Universidade de Brescia em Kentucky, EUA. Ela recentemente compartilhou sua reflexão sobre o estágio da UI no boletim informativo da universidade. Aqui estão alguns trechos:

“Meu estágio com a UNANIMA International foi uma das experiências mais gratificantes da minha vida. Aprendi que tenho acesso às informações e reuniões realizadas pela ONU todos os dias, o que mudou completamente minha abordagem no meu próprio envolvimento cívico. Aprendi mais do que eu pensava ser possível sobre o meu tema de interesse pessoal, o tráfico, mas também fui exposta a tantas outras questões e oportunidades que não conhecia até meu estágio. As funcionárias da UNANIMA foram mais do que solidárias e me ensinaram sobre as várias culturas e contextos de onde vieram para formar uma frente unida e combater problemas globais. A missão desta ONG é realmente nobre e tenho a honra de ter sido parte dela por um curto período de tempo. Aprendi a linguagem da ONU, que me proporciona uma base para que eu expanda e continue a trabalhar no desenvolvimento de minha própria carreira. Também conheci algumas pessoas extremamente inspiradoras e aprendi sobre muitas outras oportunidades para que eu eventualmente direcione meu trabalho para o campo do Direito e aplique-o na luta contra o tráfico.

... recomendo que a UNANIMA permita a tantas estagiárias quanto possível reviver minha experiência, e continuo procurando maneiras de permanecer conectada e envolvida no

Kentucky. Meu período com a UNANIMA mostrou-me o quão pouco a maioria das pessoas está realmente consciente e, agora, meu maior objetivo é ser um componente no trabalho para remover a nuvem escura que parece estar lançada sobre o mundo ... O mundo está se tornando um lugar assustador, mas o trabalho da UNANIMA me inspirou a continuar a procurar o bem em todos e garantir que ninguém seja excluído ou deixado para trás.

Conselho Diretor da UNANIMA se reúne em Nova York

Nosso conselho reuniu-se por três dias no final de setembro para refletir sobre as realizações e lições dos últimos seis meses e definir o curso para os próximos meses. Embora o Diretor Executivo Internacional da UNANMIMA, Jean Quinn, não pudesse estar com o grupo pessoalmente, participou dos três dias da reunião por videoconferência. A maior notícia da reunião foi a admissão de novas integrantes à família UNANIMA! Até então, apenas a Província Stella Maris das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus (MSC) integravam a UNANIMA, mas expandiram sua associação de modo a incluir toda a congregação global. Além disso, recebemos nove novas congregações de Ursulinas como um "grupo de carisma", que atuará em conjunto como nova integrante da nossa coalizão. Mais informações sobre as mais novas integrantes de nossa família serão apresentadas no próximo mês!



(Na foto, da esquerda para a direita, na fileira de trás: Judy Curley, SASV; Cathy Sheehan, DW; Janet Peterworth, OSU pelo Grupo de Carisma Ursulino; Margaret Fyfe, CSB; fileira do meio: Mary Akinwale, SHCJ; Margaret Scott, ACI; Susan Seeby, CSA; Lucille Goulet, SSA; Ellen Sinclair, SDS; Fran Gorsuch, CBS; Barbara Jean Head, OSU pelas Ursulinas de Maplemount; Suzette Clark, RSC; Mary Kaye Nealen, SP; Barbara Spears, SNJM; fileira da frente: Celia Martin, NDS; Stacy Hanrahan, CND; Nonata Bezerra, SND; José Therrien, RJM)

Flash de notícias:

- Se você perdeu o convite do Comitê de ONGs sobre Migração para responder a uma pesquisa sobre o trabalho de promoção da inclusão social de migrantes em julho e agosto, agora é sua chance de agir! O Comitê está atualmente trabalhando com a campanha Juntos das Nações Unidas e retomou a coleta de respostas à pesquisa. Se você trabalha diretamente com migrantes e/ou refugiados, **compartilhe seus conhecimentos e experiências na promoção da inclusão social e no combate a xenofobia completando esta pesquisa de 15 minutos antes de segunda-feira, 20 de novembro de 2017:** <http://bit.ly/2xSKEST>



- O Departamento do Ministério da Universidade Loyola, em Chicago, publicou um caderno em formato eletrônico e gratuito intitulado *Healing Earth*. (em tradução livre, Curando a Terra). O texto combina ciência ambiental e a necessidade de proteger o planeta com espiritualidade e idéias éticas sobre administração justa. Ele está disponível online em inglês (<http://healingearth.ijep.net/>) e espanhol (<http://healingearth.ijep.net/es>).



- Irene Guia, serva portuguesa das Servas do Sagrado Coração de Jesus, ministra como diretora de um campo dos Serviços de Assistência Jesuíta para deslocados internos em Dohuk, Curdistão, Iraque. Recentemente, ela enviou o seguinte relatório sobre a experiência do referendo relativo à separação curda do Iraque:

Eu estou testemunhando um momento histórico aqui no Iraque. Tive o privilégio de estar em uma das assembleias de voto para o referendo pedindo independência para o Curdistão. Todos estavam ansiosos para me mostrar seus documentos e insistiram para que eu contasse às pessoas do meu país que estavam fazendo tudo de maneira inteiramente transparente e correta. Foi um acontecimento totalmente pacífico. Conseguimos trabalhar de forma normal e muitas pessoas deslocadas estão voltando para casa. Boas notícias de fato.

No entanto, após a votação, os governos iraquiano e turco estão realizando exercícios militares conjuntos e o Iraque exigiu que os curdos devolvessem o controle sobre o aeroporto em Erbil e seu espaço aéreo. A Turquia fechou suas fronteiras e ameaça matar o povo curdo de fome, bloqueando os canais e cortando as transmissões de rádio também.



No momento, tudo parece ser apenas um jogo político. Os curdos insistem que a voz do povo foi ouvida e que agora eles desejam negociar com Bagdá. Nesse sentido, as coisas são relativamente pacíficas. Por favor, reze pela estabilidade nesse país e nessa região onde guerras têm sido travadas há mais de 2.000 anos.

(Foto: AFP PHOTO/SAFIN HAMED)



Chamando todas as Irmãs e associadas UNANIMA!

Queremos conhecer o trabalho que você realiza e as pessoas a quem serve. Compartilhe uma história do seu canto do mundo enviando um "flash de notícias" para info@unanima-international.org.